

OFICINA DE ORIGAMI

Coordenador: TOMOKO KIMURA GAUDIOSO

Introdução: A prática japonesa da dobradura de papel para criar formas, data do período que vai dos séculos VI como parte da cerimônia xintoísta, culto aos deuses do Japão. A palavra origami, no entanto, surgiu no século XIX que significa papel dobrado. As primeiras instruções escritas sobre a arte do origami vieram com a publicação do livro "A técnica de dobrar mil garças" escrito em 1797. Com a massificação da produção do papel sua conseqüente popularização do uso, o origami espalhou-se pelo mundo, deixando de se restringir à uma atividade lúdica que era transmitida apenas de mães para filhos. No Japão, o origami faz parte do currículo escolar desde 1876. As formas que assumem as dobraduras têm diferentes significados, como a tartaruga e grou que representam a longevidade, por exemplo. Atualmente existem grandes mestres do origami espalhados por todo o mundo. Algumas técnicas são utilizadas como dobras de mapas e antenas parabólicas de satélites espaciais.

Desenvolvimento: Uma folha de papel dobrada com criatividade, mostra as inúmeras possibilidades da arte do origami para o crescimento e desenvolvimento das inteligências que o ser humano possui. A inteligência espacial é exercitada na medida em que a geometria das dobras no plano e espaço são exercitadas. A paciência, o relaxamento, a memorização são exercitadas no âmbito da inteligência espacial, isto é, habilidade para manipular formas ou objetos mentalmente e, a partir das percepções iniciais, criar tensão, equilíbrio e composição, numa representação visual ou espacial. A exatidão e a coordenação motora necessárias contribui no desenvolvimento da inteligência sinestésico-corporal, ou seja, a habilidade para usar a coordenação grossa ou fina em atividades plásticas no controle dos movimentos do corpo e na manipulação de papéis com destreza. Outra inteligência que será beneficiada com o exercício de origami é a inteligência matemática, na medida em que ao dobrar papéis, exercita a sensibilidade para padrões, ordem e sistematização, através da manipulação de papéis, experimentar as dobraduras de forma controlada; é a habilidade para lidar com séries de raciocínios, para reconhecer problemas e resolvê-los. No que se refere a inteligência intrapessoal, pode-se apontar que o mundo mágico do origami leva cada pessoa que se dedica ao trabalho a se expressar seu interior com maior exatidão, com concentração e paciência, buscando sempre aprimorar a qualidade e sua criatividade. Ao realizar atividade em grupo, exercita a inteligência interpessoal, na medida em que trocam as informações de forma cooperativa, estimulando a socialização do grupo. Assim, aprende-se muito com o tato e a sua

coordenação com a visão e os outros sentidos, estimula a estética, a habilidade social e a criatividade. Contribui ainda para a melhoria da forma de expressar, possibilitando satisfação pessoal daqueles que praticam o origami. Conclusão: Os trabalhos em origami proporcionam o desenvolvimento da criatividade, trabalha o raciocínio, a concentração e a memória, desenvolvendo as múltiplas inteligências que o indivíduo possui. A satisfação pessoal com a arte de origami consiste em poder criar as formas imaginárias com materiais simples e baratos como simples papel, criando e produzindo objetos novos. Ao mesmo tempo, se desenvolve a motivação criativa que surge da compreensão da possibilidade de gerar novas formas e interpretações a partir do objeto formulado e da crença no potencial criativo do ser humano.